

## UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMA DE TELERREABILITAÇÃO PARA POSSIBILITAR ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Congresso Online Acadêmico de Fisioterapia, 1ª edição, de 22/08/2022 a 24/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-78-9

**LOPES; Olívia Campos Lopes<sup>1</sup>, MORELLI; Fernanda Celi Guimarães<sup>2</sup>, SILVA; Talita Dias da<sup>3</sup>, MONTEIRO; Carlos Bandeira de Mello<sup>4</sup>**

### RESUMO

*Introdução: Quando expostas a períodos de atividade física, mulheres com câncer de mama mostram melhoria de qualidade de vida, diminuição de ansiedade, aumento na aptidão cardiorrespiratória, função física e social e emocional. Objetivo: Verificar o efeito da atividade física através de jogos de realidade virtual (RV) sobre as variáveis de percepção subjetiva de esforço (PSE) e alteração da frequência cardíaca em pacientes diagnosticadas com câncer de mama. Método: Estudo longitudinal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 33293720.9.0000.5505). Participaram 5 mulheres, maiores de 18 anos, com diagnóstico de câncer de mama há no máximo cinco anos. A participante era contactada através de uma chamada de vídeo com a pesquisadora que auxiliava no passo a passo e coletava os dados obtidos. Foi proposto um protocolo de telereabilitação através do jogo MoveHero, aplicado duas vezes por semana totalizando 10 intervenções. O jogo apresenta bolas que caem, em quatro colunas imaginárias na tela do computador, no ritmo de uma música. A participante deve aguardar a queda das bolas, até que elas comecem a sobrepôr os círculos alvo. O jogo exige que se tenha uma estratégia de antecipar o movimento para alcançar as bolas dentro desses círculos. Os movimentos do participante são captados por meio de uma webcam, não necessitando de contato físico para realização da tarefa, portanto o jogador deve movimentar os braços, a uma distância de um metro e meio do computador. Em cada intervenção foi realizado 3 partidas. A PSE foi coletada antes da intervenção, entre todas as partidas e ao final do jogo. A FC foi mensurada por palpação manual da artéria radial pela própria participante pré e pós cada intervenção. Para análise dos dados foi realizado o Teste de Friedman e foi assumido nível de significância ( $p \leq 0,05$ ). Resultados: Nos dias 1,2,4,8,9 e 10 houve diferença significativa para PSE de repouso para as partidas 2 e 3. Já no dia 3 só foi significativo entre R e P3. No dia 5 houve significância entre R e P1 e P3. E apenas nos dias 6 e 7 não foi observado nenhuma significância entre as partidas. Quanto a FC, houve aumento entre pré e pós intervenção todos os dias. Conclusão: Devido ao aumento da PSE, bem como o aumento da FC, conclui-se que a telereabilitação através de realidade virtual é eficaz quanto a atividade*

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, oliviaclopes@hotmail.com

<sup>2</sup> EACH - USP, fernanda.morelli1@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, ft.talitadias@gmail.com

<sup>4</sup> USP, carlosmonteiro@usp.br

*física em mulheres com diagnóstico de câncer de mama.*

**PALAVRAS-CHAVE:** câncer de mama, telerreabilitação, realidade virtual, atividade física

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP , oliviaplopes@hotmail.com  
<sup>2</sup> EACH - USP , fernanda.morelli1@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, ft.talitadias@gmail.com  
<sup>4</sup> USP, carlosmonteiro@usp.br